

R E L A T Ó R I O

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina

6º ano

NOME	Maria Inês Portela Vicente
INSTITUIÇÃO	NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas
NÚMERO DE ALUNO	2010312
ANO LECTIVO	2015-2016
ANO CURRICULAR	6º ano
TURMA	7
UNIDADE CURRICULAR	Estágio Profissionalizante
REGÊNCIA	Professor Doutor Miguel Xavier
PERÍODO DE ESTÁGIO	14 de Setembro de 2015 a 20 de Maio de 2016 (32 semanas)

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES	3
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	
Saúde Mental	3
Medicina Geral e Familiar	4
Pediatria	5
Ginecologia e Obstetrícia	5
Cirurgia	6
Medicina	7
UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL	8
UNIDADE CURRICULAR INTEGRADORA	8
ELEMENTOS VALORATIVOS	9
III. REFLEXÃO CRÍTICA	9
IV. ANEXOS	12

I. INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas reveste-se de carácter profissionalizante através do exercício tutorado da Medicina, pautado por resultados a atingir e aquisição progressiva de autonomia em áreas que constituem a base formativa de todos os médicos. No término da formação médica pré-graduada emerge a premissa: a formação de médicos dotados de uma base de conhecimentos científicos sólida e coerente, assente num conjunto de valores e atitudes centradas no doente, às quais se associam as aptidões técnicas necessárias para o exercício da Medicina. Estas são características fulcrais para a abordagem humanista do doente, motor da promoção da saúde e bem-estar da sociedade.

Neste relatório final descrevo de forma sumária os elementos que considero representativos da minha passagem pelos estágios parcelares de Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia e Medicina. Faço menção às unidades curriculares opcional e integradora e aos elementos valorativos extra-curriculares (certificados em anexo). Mais do que uma exposição daquilo a que assisti, de tudo o que realizei e aprendi, pretendo que este relatório seja um instrumento de exploração e crítica das oportunidades de aprendizagem e crescimento que me foram proporcionadas. Assim, termino este relatório com uma reflexão crítica ponderada confrontando as minhas expectativas com as experiências que vivi e os conhecimentos e aptidões que pude na realidade adquirir ou aperfeiçoar.

II. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES

SAÚDE MENTAL | 14 de Setembro a 9 de Outubro de 2015 (4 semanas) | CHLO – Departamento Psiquiatria e Saúde Mental – Consulta de Cascais

As actividades desenvolvidas incidiram sobre as vertentes teorico-prática, actividade clínica nas áreas de pedopsiquiatria e psiquiatria de adultos e actividade de investigação. Tracei os

objectivos de sedimentar de bases teóricas sobre as patologias de maior prevalência e treinar competências na abordagem holística e individualizada do doente com patologia psiquiátrica.

Das sessões teorico-práticas destaco a discussão de quatro situações frequentes para as quais todo o médico deve estar preparado. Com recurso a exemplos concretos fomentou-se o pensamento crítico, no sentido de apurar estratégias de pronta actuação nas situações de síndrome de abstinência, tentativa de suicídio, ataque de pânico e violência em meio hospitalar.

Na actividade clínica de pedopsiquiatria acompanhei a Dra. Graciete Carvalho nas consultas externas e reuniões clínicas multidisciplinares semanais do serviço. Na componente de psiquiatria de adultos, tutorada pela Dra. Dóris Reis, assisti às consultas externas onde exercitei técnicas de entrevista, cumpri um período no serviço de urgência e presenciei uma reunião de serviço.

Através da realização de uma revisão sistemática participei num estudo no âmbito do tema *Medical Students and Child Psychiatry*, cujo principal objectivo é determinar a existência e natureza de impacto do ensino pré-graduado da pedopsiquiatria no estigma face ao doente mental e à área da saúde mental em geral.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 12 de Outubro a 6 de Novembro de 2015 (4 semanas) | USFS. João do Estoril

Foi-me proposto que no início deste estágio traçasse objectivos concretos e realistas para poder retirar o máximo proveito do mesmo. Destaco a minha intenção de realizar consultas de adultos em autonomia parcial para me aperceber das dúvidas e lacunas de formação que poderia colmatar durante o estágio, bem como treinar a minha postura e conduta perante os doentes.

Fui recebida e integrada na dinâmica da USF S. João do Estoril, sob tutela da Dra. Eunice Carrapiço. Assisti a consultas de saúde do adulto, de saúde infantil, de planeamento familiar, de saúde materna e também consultas de urgência. Realizei várias consultas em autonomia parcial e acompanhei o Dr. Vítor Ramos nas visitas domiciliárias. Participei de forma activa nas reuniões semanais da USF, através da partilha de ideias que senti que foram recebidas com entusiasmo por toda a equipa. Estive presente nas III Jornadas do ACES de Cascais, que teve lugar na Casa das Histórias Paula Rego no dia 28 de Outubro.

O estágio terminou com a redacção do *Diário do Exercício Orientado*, um espaço de exposição de uma amostra representativa das actividades desenvolvidas e análise crítica do estágio, que foi discutido com um júri para efeitos de uniformização da avaliação.

PEDIATRIA | 9 de Novembro a 4 de Dezembro de 2015 (4 semanas) | CHLO – Hospital de S. Francisco Xavier

Sob orientação do Dr. Edmundo Santos, neste estágio tive a liberdade de escolher e desenvolver as actividades nas quais tivesse mais interesse e que sentia que para mim poderiam ser mais proveitosas. Foi assim possível o contacto com o doente pediátrico e o treino pontual de competências em contextos clínicos muito distintos.

No internamento realizei diariamente o exame objectivo em autonomia a pelo menos um doente. Contactei com uma população muito específica na consulta externa de neonatologia, treinei a auscultação pulmonar e realizei um teste cutâneo de alergias na consulta de imunoalergologia e observei doentes com atraso de desenvolvimento na consulta de desenvolvimento. No serviço de urgência observei um leque variado de patologias, participando também activamente na abordagem clínica dos doentes que aqui eram trazidos. Este estágio foi um espaço considerável de treino de competências de comunicação com os familiares dos doentes. Na unidade de cuidados intensivos de neonatologia observei a realização de dois ecocardiogramas. No berçário pude trabalhar de forma autónoma na observação sistematizada do recém-nascido com pesquisa de anomalias, cálculo da percentagem de peso perdido, medição transcutânea da bilirrubinemia, bem como no preenchimento do boletim de saúde infantil e juvenil.

Estive presente em várias sessões clínicas do serviço e apresentei um caso de bronquiolite aguda que observei no internamento.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 7 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016 (4 semanas) | Hospital Beatriz Ângelo

Tendo por base e sedimentando os conhecimentos teóricos adquiridos em anos anteriores, neste estágio procurei desenvolver e aperfeiçoar as minhas capacidades de raciocínio clínico, formulação de diagnósticos provisórios e tomada de decisões clínicas básicas na área da saúde da mulher.

Sob orientação da Dra. Mariana Torgal e em regime multi-tutorial acompanhei vários médicos do serviço na observação de doentes em ambientes variados, desde consultas gerais da especialidade a consultas específicas de adolescentes, senologia, diabetes gestacional e puerpério, aos exames complementares de diagnóstico onde se incluem as ecografias obstétrica e ginecológica, ao bloco operatório, tendo ainda passado pelo serviço de urgência, bloco de partos e sessões clínicas.

Nas consultas de obstetrícia realizei autonomamente medições do fundo uterino, auscultação fetal com doppler e colheita de exsudado vaginal e anal para pesquisa de *Streptococcus* do grupo B de Lancefield. No serviço de urgência pude treinar alguns procedimentos em autonomia parcial, sobretudo exame com espéculo e toque vaginal.

Assisti às várias reuniões clínicas do serviço, onde apresentei com as minhas colegas Catarina Mateus e Vitória Aleixo um *journal club* com parecer da *Society for Maternal Fetal Medicine* (SMFM) sobre abordagem diagnóstica e terapêutica de vasa previa.

CIRURGIA | 25 de Janeiro a 18 de Março de 2016 (8 semanas) | Hospital Beatriz Ângelo

Procurei neste estágio adquirir competências básicas nesta especialidade que considero indispensáveis à boa prática médica, nomeadamente a avaliação correcta das situações clínicas mais comuns, estabelecimento de prioridades de actuação, estabelecimento de medidas e procedimentos essenciais para a sua resolução adequada.

A primeira semana de estágio foi destinada ao ensino teórico e teorico-prático. Nas 7 semanas em que decorreu o ensino prático contactei com doentes em contextos clínicos distintos. Durante as 4 semanas alocadas à Cirurgia Geral acompanhei o meu tutor, o Dr. João Ramos, e a sua equipa nas actividades de enfermaria, bloco operatório e consulta externa. Tive ainda oportunidade de estagiar durante 1 semana no serviço de urgência geral e 2 semanas na unidade de cuidados intensivos. Participei como segundo ajudante numa hernioplastia e num encerramento de ileostomia e como primeiro ajudante numa biopsia incisional. Nesta última cirurgia tive também oportunidade de desinfetar o campo cirúrgico autonomamente. Nas consultas, depois de ter assistido e de me ter sido devidamente explicado, realizei um toque rectal. Na unidade de cuidados

intensivos assisti à colocação de cateteres venosos centrais (jugulares e femorais), linhas arteriais (radiais e femorais), monitorização hemodinâmica por termodiluição (PiCCO®), um ecocardiograma, drenagem de pneumotórax, paracentese e pericardiocentese. Fixei um cateter venoso femoral autonomamente.

A organização dos vários períodos do estágio permitiu a observação intercalada de doentes com patologia médica e cirúrgica, muitas das vezes coexistente, o que diversificou e aumentou a componente formativa. No último dia realizou-se um mini congresso com apresentação de casos clínicos observados e acompanhados pelos alunos. Apresentei com as minhas colegas Catarina Mateus e Teresa Coelho um caso de dor abdominal num doente com apendicite aguda e neoplasia do apêndice.

MEDICINA | 28 de Março a 20 de Maio de 2016 (8 semanas) | CHLO – Hospital Egas Moniz – Medicina IA

Aqui empenhei-me especialmente na aquisição de autonomia e responsabilidade progressivas na prática médica, incluindo diagnóstico e terapêutica das patologias com maior expressão na população portuguesa, no saber referenciar apropriadamente as situações que o requeiram, no saber identificar situações clínicas de maior emergência para o doente e no desenvolvimento de sensibilidade particular para a abordagem de doentes em fim de vida incluindo situações de encarniçamento terapêutico.

Nas 8 semanas em que decorreu o estágio observei e colaborei na abordagem de doentes numa perspectiva global, a da Medicina Interna, não só no dia-a-dia da enfermaria mas também noutros contextos como o serviço de urgência, a consulta externa e o apoio aos pisos. Na enfermaria fiquei responsável pelo acompanhamento completo de um doente de cada vez, sob supervisão da minha tutora, a Dra. Judite Henriques. Assegurei as observações e registos clínicos, discutindo cada problema e cada intercorrência com a minha tutora, fazendo pedido e interpretação de análises e de outros exames complementares de diagnóstico, acompanhando os doentes na realização dos exames de imagem, expondo directamente os casos ao médico radiologista e recolhendo informação junto deste. Fiz pedidos de colaboração e apresentação dos doentes a médicos de outras especialidades, nomeadamente Urologia, Dermatologia, Reumatologia, Cirurgia

Vascular, Medicina Intensiva e Oncologia, pedidos de colaboração à fisioterapia. Comuniquei com a equipa de enfermagem e participei na revisão terapêutica tanto no internamento como para o ambulatório após a alta. Realizei pedidos de hemoderivados à farmácia hospitalar e organizei processos de alta e de transferência. Prestei esclarecimento aos doentes, familiares e cuidadores acerca do estado e evolução clínica dos doentes, sempre na presença da minha tutora.

Ajudei na colocação de um cateter venoso central, observei a realização de ecodoppler arterial e venoso numa doente com suspeita de TVP/TEP e ainda uma angiografia das artérias renais e angioplastia com dilatação por balão e colocação de *stent* numa doente com hipertensão arterial resistente e estenose bilateral das artérias renais.

Contactei também com a vertente de formação e reuniões clínicas do serviço e assisti a seminários sobre temas de natureza prática, leccionados na faculdade. Apresentei no serviço onde realizei o estágio um caso de hipertensão secundária a estenose bilateral das artérias renais com revisão teórica sobre hipertensão arterial resistente.

UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL | *23 de Maio a 3 de Junho de 2016 (2 semanas) | CHLO – Hospital de Santa Cruz – Nefrologia*

Nesta unidade curricular optei por realizar um estágio clínico numa especialidade pela qual tenho muita curiosidade e que numa perspectiva futura me interessa particularmente, a Nefrologia. Realizei trabalho de enfermagem onde observei doentes sobretudo com doença renal crónica com variadas intercorrências e complicações, observei e auxiliei na colocação de cateteres de longa duração para hemodiálise e acompanhei vários médicos e internos do serviço nas consultas de opções (na terapêutica de substituição renal), no apoio a doentes na diálise peritoneal, apoio a doentes não programados (ADNP), hemodiálise e unidade de cuidados intensivos.

UNIDADE CURRICULAR INTEGRADORA | *7 sessões | 4 de Fevereiro a 5 de Junho de 2016*

Quinzenalmente, ao longo do semestre e sob a coordenação do Professor Doutor Roberto Palma dos Reis, assisti a sessões multidisciplinares sobre sintomas cardinais que constituem grande parte das formas de apresentação do doente que procura assistência médica. Estas sessões tiveram

o intuito de promover o raciocínio clínico, bem como a integração de conhecimentos transversais às várias áreas da Medicina visando a preparação para o exercício autónomo da prática clínica.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Paralelamente às actividades do estágio profissionalizante procurei alargar a minha formação académica e pessoal. Estive presente no congresso iMed 7.0, onde participei na *Clinical Mind Competition* com a minha colega Catarina Mateus. A competição consiste na resolução de um caso clínico real através da resposta a questões que vão sendo colocadas de forma seriada até ao diagnóstico final. Por termos ficado em primeiro lugar na competição vamos realizar um estágio de voluntariado médico com a duração de duas semanas em S. Tomé e Príncipe no próximo mês de Julho.

Assisti também às Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, a uma conferência sobre VIH e sexualidade realizada pela Sociedade Portuguesa de Andrologia e estive presente no 33º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar.

Durante o estágio de Medicina acompanhei um caso que motivou o convite por parte da minha tutora para a sua apresentação num congresso de bioética, trabalho esse que ainda se encontra em curso.

III. REFLEXÃO CRÍTICA

Finda esta etapa e a propósito da passagem de aluna a médica olho para trás e torna-se claro o contributo de cada estágio, de cada especialidade e mais ainda de cada médico que me acolheu e de alguma forma partilhou comigo um pouco do seu saber e da sua arte.

A actividade clínica no estágio de Saúde Mental foi uma preciosa oportunidade de treino na identificação da presença de patologia. Descobri que em muitas situações, e não só nesta área, antes de *fazer* nunca deixa de ser essencial o *ver fazer*. No contacto tanto com a vertente de psiquiatria de adultos como com a pedopsiquiatria abriu-se uma nova perspectiva sobre o papel da

dinâmica familiar no desenvolvimento do ser humano e as limitações pessoais e sociais inerentes às patologias mostraram-se com uma clareza que me marcou particularmente.

Em Medicina Geral e Familiar apercebi-me do que é a complexidade da medicina preventiva, da gestão de tempo, de relações e de recursos que o médico de família pratica constantemente, bem como da sua responsabilidade e capacidade de modificar os actuais padrões de morbilidade e mortalidade da nossa população. A actividade que aqui desempenhei autonomamente foi um dos pontos altos de todo o estágio profissionalizante, fazendo justiça a esta mesma designação.

Destaco e considero uma mais-valia no contacto que tive com a Pediatria a possibilidade de escolha nas actividades a desenvolver que considerava particularmente interessantes e potencialmente profícuas, sobretudo na variedade de consultas externas a que pude assistir. Isto alargou o meu treino de competências específicas a um maior e mais variado número de contextos clínicos.

O funcionamento multi-tutorial do estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi uma mais-valia para adquirir percepção do funcionamento e complementaridade das várias vertentes dentro da especialidade, incluindo algumas técnicas médicas. Desde conceitos teóricos que dificilmente se adquirem fora deste contexto ao exame objectivo com as particularidades que são inerentes à especialidade, aprendi a reconhecer diversos padrões de normalidade e desvios face aos mesmos que importa saber reconhecer e distinguir correctamente.

A interdisciplinaridade promovida ao longo do estágio de Cirurgia provou que na Medicina a união de esforços entre os diversos profissionais deve existir sempre para que daí resulte o melhor resultado para o doente. O contacto com patologias cirúrgicas, bem como os conhecimentos sobre assepsia e os meandros das decisões sobre terapêutica conservadora *versus* cirúrgica nalgumas situações são absolutamente fundamentais na formação de um médico e considero-os da maior importância sobretudo neste ano profissionalizante.

Foi no estágio de Medicina que aprendi o que é *tomar conta dos doentes*, o estar atento e a gestão de tudo o que se passa com o doente naquilo a que se chama uma verdadeira abordagem holística, não exclusiva mas muito própria da especialidade. Neste estágio percebi a importância e

implicações desta abordagem e aprendi aquela que deve ser a minha postura na Medicina de forma a que a minha conduta vá sempre e independentemente das circunstâncias ao encontro daquilo que é o superior interesse dos meus doentes.

Findo o estágio profissionalizante e após reflexão cuidada, considero ter atingido os objectivos e propósito da educação médica, promotora da aquisição de conhecimentos e competências tendentes a assegurar o exercício profissional que se adivinha já próximo. Progredi nas capacidades de adaptação e integração nas várias equipas e dinâmica dos serviços. Não só tive contacto com a realidade da actividade médica diária, como fiz parte dela. Sinto agora mais presente a preocupação de tratar doentes e não doenças, de estar mais atenta aos espectros variáveis de manifestação das queixas e vivência da dor. Guardo comigo pessoas e histórias de vida que enriqueceram a minha formação humana.

O ensino por problemas desde o primeiro ano de curso, a forma prática como os conceitos são transmitidos nos anos clínicos e de alguma forma também nos básicos, a variedade de serviços e a relação tutor-aluno são apenas algumas das razões pelas quais reconheço a excelência da Faculdade de Ciências Médicas, e fazem com que me orgulhe de ter sido estudante desta casa.

Não posso dizer que todos os estágios tenham sido igualmente práticos e profissionalizantes, e por vezes durante este ano senti-me apenas no papel de espectadora e nem sempre pude ter um papel tão activo quanto seria desejável. Não tendo tido essa possibilidade, sei que tenho a responsabilidade e o dever para com os meus futuros doentes de procurar outras oportunidades que completem a minha formação nesse sentido.

Não posso deixar de agradecer aos meus colegas por nunca terem deixado de caminhar comigo. Aos meus professores e tutores, a melhor forma que encontro de retribuir a minha formação é ensinando o próximo. Termina esta reflexão manifestando o profundo apreço que tenho pela Medicina, a sua beleza e a sua importância ao longo de toda a vida humana. Como dizia Voltaire, *uma pessoa saudável é uma pessoa que não sabe que está doente.*

IV. ANEXOS



It is hereby certified that

INÊS VICENTE

attended the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Féliz Sousa da Luz

Diogo Luz
President / Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues
President / AEFCM

AEFCM



participated in the Boehringer Ingelheim® Clinical Mind Competition, an event included in the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015.

The Boehringer Ingelheim® Clinical Mind Competition intends to test the knowledge and clinical reasoning of students by presenting them with a real-life clinical case they must solve through the answering of several questions that will eventually lead to the final diagnosis of the patient's disease. Winners were awarded with a medical volunteer internship in São Tomé and Príncipe, in partnership with Instituto Marquês de Valle Flôr.

The iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015 is a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on September 17th, 18th, 19th and 20th 2015.

Marta Rodrigues Pires

Marta Pires

BI Clinical Mind Competition Coordinator

André Régio

André Régio

BI Clinical Mind Competition Coordinator

Diogo Félix da Luz

Diogo Luz

President | Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues

President | AEFCM

AEFCM



competed in the Boehringer Ingelheim® Clinical Mind Competition and was awarded a two-week medical volunteer internship in São Tomé and Príncipe, in partnership with Instituto Marquês de Valle Flôr.

The Boehringer Ingelheim® Clinical Mind Competition intends to test the knowledge and clinical reasoning of students by presenting them with a real-life clinical case they must solve through the answering of several questions that will eventually lead to the final diagnosis of the patient's disease.

The iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015 is a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, on September 17th, 18th, 19th and 20th 2015.

Marta Rodrigues Pires

Marta Pires

BI Clinical Mind Competition Coordinator

André Régio

André Régio

BI Clinical Mind Competition Coordinator

Diogo Félix Lourenço de Luz

Diogo Luz

President | Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues

President | AEFCM

AEFCM



CERTIFICADO

Certificamos que,

INÊS VICENTE

esteve presente nos **5ºs Encontros de Andrologia: VIH e Sexualidade**, no dia 2 de outubro de 2015, na Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa.

Lisboa, 2 de outubro de 2015

Dr. Fortunato Barros
Coordenador
5ºs Encontros de Andrologias

28.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

Certificado

Certifica-se que a Exma Sra

Inês Vicente

Participou nas 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Doutor José Nazaré





Certificado

Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Sr(a)

Maria Ines Portela Vicente

Participou no **33º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar**, realizado de dia 3 a 5 de Março de 2016 no Centro de Congressos do Estoril, no Estoril.

Estoril, 5 de março de 2016

A Direção da APMGF

Rui Nogueira
Presidente



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar
Av. da República, n.º 97-1.º 1050-190 Lisboa | Portugal
Tel: +351 217 615 250 Fax: +351 217 933 145
apmgf@apmgf.pt